



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**  
 UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
 QUINTA DA BOA VISTA S/N. AO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
 RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
 www://ppgasmuseu.etc.br  
 e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com) /

**MNA 817 – Construção Social da Pessoa: Gênero e Família I**  
 Profs Adriana Vianna e Camila Fernandes  
 Terças feiras, 9h – 12hs

## **EMENTA**

O presente curso parte da premissa de que relações de gênero e domínios de família estão sempre estreitamente conectados. Não apenas configuram um campo clássico dos estudos antropológicos, como participam ativamente na produção de visões de mundo, projetos políticos, horizontes morais e desejos pessoais e coletivos.

Pretendemos, com esse curso, percorrer alguns temas que configuram este campo, dando aos estudantes referências importantes para compreensão de como parte dos debates a este respeito foram se estabelecendo na Antropologia. Buscamos, ainda, pensar intersecções cruciais aos temas da família e do gênero, tais como raça, classe e parentesco, entre outros.

O objetivo último deste curso é refletir de modo fundamentado sobre como estes domínios nos atravessam enquanto sociedade, enfatizando seu poder de constituição de sujeitos e coletividades.

### **Programa (versão preliminar):**

#### **Preâmbulo: Situando os temas**

#### **1ª sessão – 12 de março: Apresentação do curso**

#### **2ª sessão – 19 de março: panorama**

FONSECA, Claudia L. W. 2010. "Família e parentesco na antropologia brasileira contemporânea". In: Carlos Benedito Martins; Luiz Fernando Dias Duarte (orgs.), Horizontes das ciências sociais no Brasil: antropologia. São Paulo: ANPOCS. pp. 123-154.

FONSECA, Claudia. Apresentação - de família, reprodução e parentesco: algumas considerações. Cad. Pagu [online]. 2007, n.29

MOORE, Henrietta. Understanding sex and gender. *Companion Encyclopedia of Anthropology*. Londres: Routledge, 1997. [Compreendendo Sexo e Gênero. Trad. Júlio Assis Simões do original em inglês]

## **Unidade I: Gênero e família como questão**

### **3ª sessão – 26 de março: A economia política do sexo**

RUBIN, Gayle. The traffic in women: Notes on the " political economy" of sex. 1975. [RUBIN, Gayle. Tráfico de Mulheres (Mimeo). Tradução Inédita em Português].

RUBIN, Gayle & Judith BUTLER. 2003. “Tráfico sexual – entrevista”. Cadernos Pagu 21: 157-209.

Complementar (a ser dividido entre os alunos para debate):

ENGELS, Friedrich; DA FAMÍLIA, A. Origem da Propriedade Privada e do Estado. Rio de Janeiro, Vitória, sd, 1978. (capítulo a definir)

MARX, Karl. A origem do capital. (capítulo a definir)

FREUD, Sigmund. Sexualidade feminina. Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud, v. 21, p. 231-251, 1931. (capítulo a definir)

LÉVI-STRAUSS, Claude. As estruturas elementares do parentesco (capítulo a definir)

### **4ª sessão – 02 de abril: Desestabilizações**

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade 1: A Vontade de Saber. Rio de Janeiro: Graal, 1988 [1976] (capítulos a definir)

BEAUVOIR, Simone. O segundo sexo. Nova Fronteira, 2014. (capítulos a definir)

BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: Feminismo e subversão da identidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003 (capítulo 1).

### **5ª sessão – 09 de abril: Gênero como categoria de poder**

ORTNER, Sherry B. Is female to male as nature is to culture? Feminist studies, v. 1, n. 2, p. 5-31, 1972. [há uma tradução para português]

PERROT, Michelle. Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros. Editora Paz e Terra, 2017. (Parte II – Mulheres)

SCOTT, Joan. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. 2012. Educação & Realidade, v.15, n.2, jul./dez. 1990

DAS, Veena. Violence, gender, and subjectivity. *Annual Review of Anthropology*, v. 37, p. 283-299, 2008.

## **Unidade II: Família, gênero e unidade doméstica**

### **6ª sessão – 16 de abril: Grupos domésticos, parentesco e famílias**

FORTES, Meyer. Introduction. In: GOODY, Jack. *The Developmental Cycle in Domestic Groups*. Cambridge: Cambridge University Press, 1971.

YANAGISAKO, Silvia. Family and Household. The analysis of domestic groups. *Annual Review of Anthropology* vol. 8: 161-205, 1979.

HEREDIA, Beatriz. *A Morada da Vida*. Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1983

SEYFERTH, Giralda. Herança e estrutura familiar camponesa. *Boletim do Museu Nacional*, 52, 1985.

### **7ª sessão – 23 de abril: Gênero e cuidado**

WEBER, Florence. Lares de cuidado e linhas de sucessão: algumas indicações etnográficas na França, hoje. *Mana*, v. 12, n. 2, p. 479-502, 2006.

WEBER, Florence. Le sang, le nom, le quotidien. Une sociologie de la parenté pratique. Introdução, capítulo 6 e conclusão. Paris: Aux lieu detre, 2005.

WEBER, Florence. Trabalho fora do trabalho: uma etnografia das percepções. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

ZELIZER, Viviana. A negociação da intimidade. Vozes: Petrópolis, 2011. (capítulo a definir)

CORRÊA, Mariza et al. A babá de Freud e outras babás. *cadernos pagu*, n.29, 2007.

FERNANDES, Camila. *Figuras da causação: sexualidade feminina, reprodução e acusações no discurso popular e nas políticas de Estado* / Camila Fernandes. -- Rio de Janeiro, 2017. 246 f. (Capítulo 01)

### **8ª sessão – 30 de abril: Gênero, domesticidade, classe e transmissão geracional**

VELHO, Gilberto. 2001. "Família e parentesco no Brasil contemporâneo: individualismo e projetos no universo de camadas médias". *Interseções: Revista de Estudos Disciplinares*. Rio de Janeiro : PPGCS/UERJ, nº 2, ano 3, jul./dez. pp. 45 – 52.

DUARTE, Luiz Fernando Dias e GOMES, Edlaine de Campos. *Três famílias. Identidades e trajetórias transgeracionais nas classes populares*. Rio de Janeiro, Editora da FGV, 2008. (capítulo a definir)

PISCITELLI, Adriana. *Jóias de família: gênero e parentesco em histórias sobre grupos empresariais brasileiros*. Editora UFRJ, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2006. (capítulo a definir)

SARTI, Cynthia A. *A Família como espelho: Um estudo sobre a moral dos pobres*. 3ª edição. São Paulo: Editora Cortez; 2005 [1ª ed. 1996]. (capítulo a definir)

### **9ª sessão – 07 de maio: Gênero, Raça e Classe**

MCCLINTOCK, Anne. Couro imperial Raça, travestismo e o culto da domesticidade. *cadernos pagu*, n. 20, p. 7-85, 2003.

SEGATO, Rita Laura. *O Édipo brasileiro: a dupla negação de gênero e raça*. Departamento de Antropologia, Universidade de Brasília, 2006.

DAVIS, Angela. *Mulheres, Raça e Classe*. São Paulo: Boitempo, 2016 (capítulo a definir)  
GONZALEZ, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. *Revista Ciências Sociais Hoje*, v. 2, n. 1, p. 223-244, 1984.

DAVIN, Anna. “Imperialism and motherhood”. In Cooper, Frederick and Stoler, Ann Laura (eds) *Tensions of Empire: Colonial Cultures in a Bourgeois World*. Berkeley: University of California Press, 1997. pp 87-151

PADOVANI, Natália Corazza. Tráfico de mulheres nas portarias das prisões ou dispositivos de segurança e gênero nos processos de produção das “classes perigosas”. *cadernos pagu*, n. 51, 2018.

### **Unidade III: Reprodução e sexualidade**

#### **10ª sessão – 14 de maio: Tensões entre família e parentesco.**

SCHNEIDER, David Murray. *Parentesco americano: uma exposição cultural*. Petrópolis, Vozes, 2016. (capítulos a definir).

CARSTEN, Janet. *After kinship*. Cambridge University Press, 2004. (capítulo a definir)

CARSTEN, Janet. Substance and relationality: Blood in contexts. *Annual Review of Anthropology*, vol 40, 2011.

FONSECA, Claudia. *Família, fofoca e honra: etnografia de relações de gênero e violência em grupos populares*. Editora da Universidade, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2000. (Capítulo 02)

**11ª sessão – 21 de maio: Gênero, parentesco, sexualidade e natureza.**

FONSECA, Claudia. *Parentesco, tecnologia e lei na era do DNA*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2014 (capítulos a indicar)

STOLCKE, Verena (2010). ¿Qué tiene que ver el género con el parentesco?”. Em: V. Fons, A. Piella e M. Valdés (eds), *Procreación, crianza y género*. Aproximaciones antropológicas a la parentalidad.

STOLCKE, Verena. Homo clonicus? O sexo da biotecnología. M.P. Grossi, C. Eckert y P.H. Fry (eds.). *Conferências e diálogos: Saberes e práticas antropológicas*. Blumenau, Brasil: Nova Letra, 2007. 117-145

STRATHERN, Marylin. O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia. Editora da UNICAMP, 2006.

STRATHERN Marylin. “Relatives are always a surprise: biotechnology in an age of individualism”. In *Kinship, Law and the Unexpected: Relatives are always a surprise*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005. pp 15-32

LAQUEUR, Thomas. *Inventando o sexo*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001 (capítulo a indicar)

**12ª sessão – 28 de maio: Relações interditas**

LOWENKRON, Laura. *O monstro contemporâneo: a construção social da pedofilia em múltiplos planos*. SciELO-EDUERJ, 2015. (capítulos a indicar)

STRATHERN, Marilyn. Necessidade de pais, necessidade de mães. *Revista Estudos Feministas*, 3 (2): 303-29, 1995.

LANGDON, E. Jean. "O Dito e o Não-Dito": reflexões sobre narrativas que famílias não contam. *Revista Estudos Feministas*, v. 1, n. 1, p. 155, 1993

BOLTANSKI, Luc. As dimensões antropológicas do aborto. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 7, p. 205-245, 2012.

## **Unidade IV: Poder, política e violência**

### **13ª sessão – 04 de junho: segredos, vinganças e outras coisas de gênero e família**

SIMMEL, G. The sociology of the secrecy and of secret societies. In Tiryakian, E. A. (ed) *On the margin of the visible: sociology, the esoteric and the occult*. NY: John Wiley & Sons, 1974.

BLOK, Anton. *Honour and Violence*. Cambridge Polity, 2001. (capítulos a indicar)

MARQUES, Ana Cláudia Marques. *Intrigas e questões: vinganças de família e tramas sociais no sertão de Pernambuco*. Rio de Janeiro, Nuap, 2002. (capítulos a indicar)

EFREM FILHO, Roberto. *Mata-mata: reciprocidades constitutivas entre classe, gênero, sexualidade e território*. Tese de doutorado defendida no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, UNICAMP, 2017. (capítulos a indicar)

AYOUB, Dibe. *Entre jagunços e valentes: Família, terra e violência no interior do Paraná*. Tese de doutorado defendida no PPGAS-MN-UFRJ, 2016.

### **14ª sessão – 11 de junho: Honra, família, masculinidades**

ALMEIDA, Miguel Vale de. *Senhores de si: uma interpretação antropológica da masculinidade*. Etnográfica Press, 2018.

CORRÊA, Mariza. *Morte em família: representações jurídicas de papéis sexuais*. Graal, 1983.

GREGORI, Maria Filomena. *Cenas e queixas: Um estudo sobre mulheres, relações violentas e a prática feminista*. Paz e Terra-Anpocs, 1993.

THURLER, Ana Liési. *Em nome da mãe: o não-reconhecimento paterno no Brasil*. Editora Mulheres, 2009.

VYGOYA, Mara Viveros. *As cores da masculinidade. Experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Trad. de Allyson de Andrade Perez. Papéis Selvagens*.

### **15ª sessão – 18 de junho: Guerras, gênero e violências**

PERES, Andrea Carolina Schvartz. Campos de estupro: as mulheres e a guerra na Bósnia *cadernos pagu*, nº 37, 2011.

GRACE CHO. *Haunting the Korean Diaspora: Shame, Secrecy, and the Forgotten War*. Minneapolis: University of Minnesota Press, 2009. 232 pp. \$67.50 (cloth); \$22.50. *The Journal of Asian Studies*, v. 69, n. 1, p. 280-282, 2010.

VIANNA, Adriana; LOWENKRON, Laura. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. *cadernos pagu*, n. 51, 2017.

DAS, Veena. O ato de testemunhar: Violência, gênero e subjetividade. *Cadernos pagu*, n.37, 2011.

ALEKSIÉVITCH, Svetlana. *A guerra não tem rosto de mulher*. Editora Companhia das Letras, 2016.

**16ª sessão – 25 de junho: discussão de propostas de trabalho final**